



edp renováveis

Resultados 1T2010

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
Francisco Beirão
Diogo Cabral

Phone: +34 902 830 700
Fax: +34 914 238 410
Email: ir@edprenovaveis.com
Site: www.edprenovaveis.com

Reuters: EDPR.LS
Bloomberg: EDPR PL

5 de Maio de 2010

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha



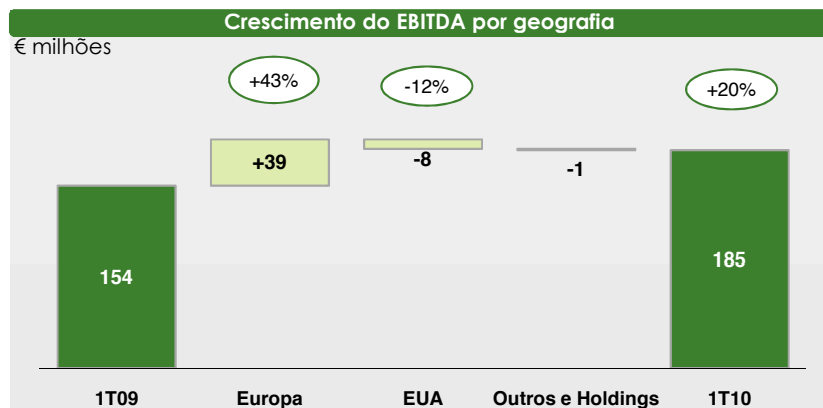


<i>Highlights</i> 1T2010	- 2 -
Demonstrações Financeiras Consolidadas	- 3 -
Dados Operacionais de Capacidade	- 4 -
<i>Capex e Cash Flow</i>	- 5 -
Dívida Líquida e Resultados Financeiros	- 6 -
Plataformas de Actividade	- 7 -
Europa	- 8 -
EUA	- 12 -
Dados Trimestrais	- 13 -
Demonstrações Financeiras	- 15 -
Anexo	- 18 -

Highlights 1T10



Sumário Resultados Financeiros (€M)	1T10	1T09	Δ %
Margem Bruta ⁽¹⁾	242	198	+22%
Custos Operacionais	58	44	+33%
EBITDA	185	154	+20%
EBITDA / Margem Bruta	76%	78%	(2 pp)
Resultado Líquido ⁽²⁾	43	50	-15%



Capacidade em Desenvolvimento (MW brutos)	1T10	1T09
Em construção	1.153	1.017
Pipeline	20.781	18.679
Prospects	10.082	9.363
Total	32.017	29.059

Capex (€M)	1T10	1T09
Capex	382	403

Passivos (€M)	1T10	2009
Dívida Líquida	2.579	2.134
Passivo líquido com investidores institucionais (EUA)	916	835

Trabalhadores	1T10	1T09
Trabalhadores	759	627

⁽¹⁾ Inclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais.

⁽²⁾ Atribuível a accionistas da EDPR.

Capacidade Instalada (MW brutos)	Produção Electricidade (GWh)	1T10	Δ 10/09														
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>1T10</th> <th>Δ 10/09</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Europa</td> <td>1.856</td> <td>+60%</td> </tr> <tr> <td>EUA</td> <td>1.777</td> <td>+6%</td> </tr> <tr> <td>Brasil</td> <td>6</td> <td>-19%</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>3.639</td> <td>+28%</td> </tr> </tbody> </table>	1T10	Δ 10/09	Europa	1.856	+60%	EUA	1.777	+6%	Brasil	6	-19%	Total	3.639	+28%		
1T10	Δ 10/09																
Europa	1.856	+60%															
EUA	1.777	+6%															
Brasil	6	-19%															
Total	3.639	+28%															
	Factor Utilização (%)	1T10	Δ 10/09														
	Europa	34%	+6 pp														
	EUA	31%	(9 pp)														
	Brasil	22%	(6 pp)														
	EDPR	33%	(2 pp)														

• A EDP Renováveis (“EDPR”) instalou 1,1 GW nos últimos 12 meses, representando um crescimento anual de 21%, terminando o ano com uma carteira de activos sob gestão de 6,3 GW, repartidos por sete países. O aumento de capacidade reflecte-se na produção de electricidade, que cresceu 28% no ano.

• Dos 1.094 MW instalados nos últimos 12 meses, 602 MW foram nos EUA e 492 MW na Europa. A Março 2010, a EDPR tinha 1,2 GW em construção (em linha com as previsões de adicionar 1.2 GW em 2010), dos quais 685 MW na Europa, 398 MW nos EUA e 70 MW no Brasil.

• No 1T10, a EDPR continua a apresentar um crescimento consistente na produção de electricidade, dado a adição de capacidade instalada e o factor de utilização médio registado. O 1T10 beneficiou especialmente da performance notável na região da Europa, que evoluiu mais de 600 pb em comparação com o 1T09, para 34%. Portugal e Espanha foram os principais contribuidores, alcançando factores de utilização de 36% e 34%, respectivamente. Nos EUA, o factor de utilização médio diminuiu 9 p.p. para 31% no 1T10, justificado pelo recurso eólico abaixo da média.

• O fraco recurso eólico nos EUA teve um impacto desfavorável no 1T10, da margem bruta até ao resultado líquido. No entanto, a margem bruta cresceu 22% influenciado i) pelo crescimento na capacidade instalada resultando num ganho de €36M vs. 1T09; ii) pela forte performance operacional na Europa, dados os sólidos factores de utilização, gerando +€26M, que mais do que compensou o efeito negativo do preço de -€11M (a EDPR evitou quedas maiores no preço através da gestão activa de risco para a redução da exposição à volatilidade de preços de mercado); e iii) pelo efeito negativo nos EUA causado pelo factor de utilização baixo no 1T10 (-€15M), em simultâneo com um efeito cambial desfavorável (-€6M), apesar de ter beneficiado de uma evolução positiva no preço (+€4M).

• A performance da margem bruta em conjunto com o aumento de 33% dos custos operacionais, em linha com o crescimento de negócio da EDPR, resultaram numa evolução de 20% no EBITDA. No entanto, a mesma evolução, já prejudicada pelo fraco recurso eólico nos EUA, não foi suficiente para compensar o natural aumento das amortizações e dos custos financeiros, decorrentes da crescente capacidade instalada e do plano de investimentos da empresa. Consequentemente, o resultado líquido recuou 15% para €43M no 1T10.

• Em resultado do plano de crescimento, o capex no período atingiu €382M, 43% alocados aos EUA, 52% à Europa e 3% ao Brasil. Consequentemente, a dívida líquida aumentou para €2,6 mil milhões dado ao programa de investimento, mas também em resultado do efeito cambial na dívida da EDPR denominada em Dólares Norte-Americanos.

Demonstrações Financeiras Consolidadas



Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€M)	1T10	1T09	Δ 10/09
Receitas	218,9	173,4	26%
Custos directos da actividade	0,3	(1,6)	-
Margem Bruta	219,2	171,8	28%
Outros proveitos - parcerias com invest. Instit. (EUA)	23,3	26,2	(11%)
Margem Bruta Ajustada	242,5	198,1	22%
Fornecimentos e serviços externos	42,5	34,8	22%
Custos com pessoal	13,3	9,4	41%
Outros custos / (proveitos) operacionais	2,1	(0,6)	-
Custos Operacionais	57,9	43,7	33%
EBITDA	184,5	154,4	20%
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	76,1%	77,9%	(2 pp)
Provisões para riscos e encargos	(0,0)	(0,1)	85%
Amortizações	96,2	70,1	37%
Compensação amort. activo subsidiado	(2,2)	(0,2)	-
EBIT	90,6	84,6	7%
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	-	0,3	-
Resultados financeiros	(29,9)	(21,2)	(41%)
Ganhos/(perdas) em associadas	2,0	0,6	-
Resultados antes de impostos	62,7	64,3	(3%)
IRC e Impostos diferidos	(17,5)	(14,6)	(20%)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontin.	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	45,2	49,8	(9%)
Accionistas EDPR	42,6	49,8	(15%)
Interesses Minoritários	2,6	(0,1)	-

Activos (€M)	1T10	2009
Activos fixos tangíveis	9.275	8.635
Activos intangíveis	1.434	1.336
Investimentos financeiros	63	60
Impostos diferidos activos	31	28
Inventários	13	11
Clientes (líquido)	118	106
Outros devedores (líquido)	546	637
Activos financeiros detidos para negociação	35	37
Activos detidos para venda	-	-
Caixa e equivalentes	424	444
Total activo	11.941	11.294

Capital Próprio (€M)	1T10	2009
Capital + Prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	309	192
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	43	114
Interesses minoritários	122	107
Total do Capital Próprio	5.387	5.328

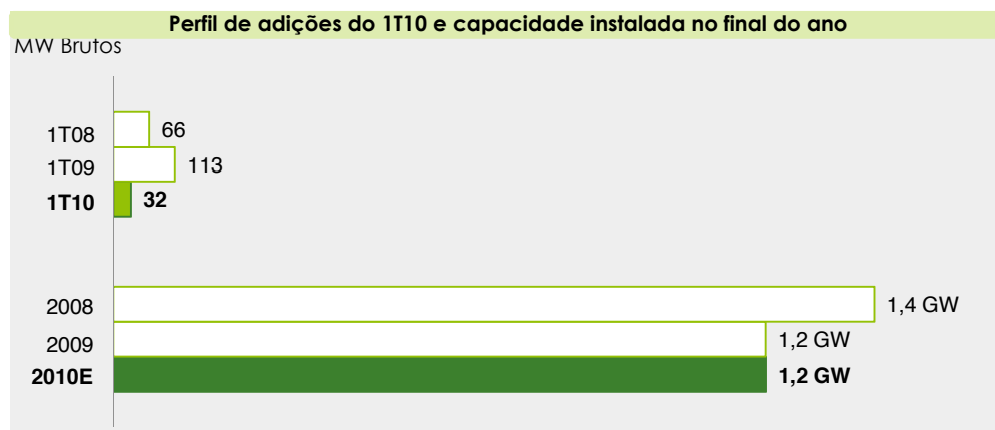
Passivo (€M)	1T10	2009
Dívida financeira	3.096	2.673
Passivo com investidores institucionais	1.436	1.354
Provisões para riscos e encargos	71	67
Impostos diferidos passivos	353	343
Credores e outros passivos (líquido)	1.598	1.529
Total do Passivo	6.554	5.966

Total do Capital Próprio e Passivo	11.941	11.294
---	---------------	---------------

Dados Operacionais e de Capacidade



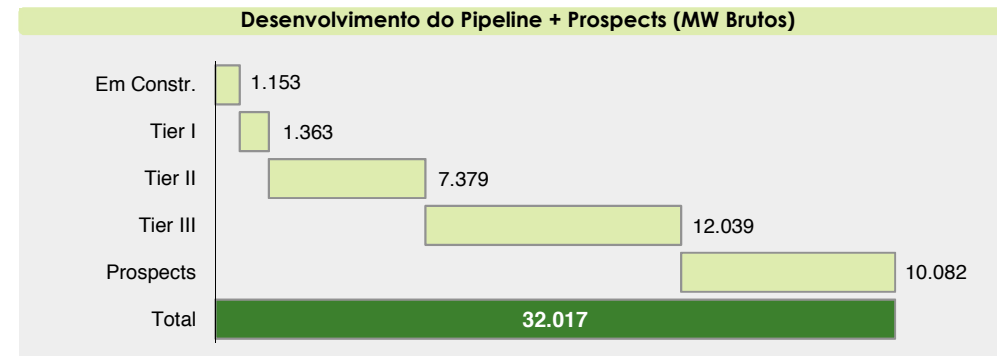
Capacidade Instaladas (MW Brutos)	1T10	1T09	Δ MW
Espanha	2.278	2.109	+169
Portugal ⁽¹⁾	696	553	+143
Resto da Europa	412	232	+180
Europa	3.386	2.894	+492
EUA	2.859	2.257	+602
Brasil	14	14	-
Total	6.259	5.165	+1.094



• Nos últimos 12 meses, a EDP Renováveis adicionou 1,1 GW à sua capacidade instalada, um aumento de 21% face ao 1T09. Nos EUA, a EDPR instalou com êxito 602 MW, enquanto que na Europa foram instalados 492 MW.

• No 1T10 isolado, a EDPR instalou 32 MW dos quais 16 MW na Europa e os restantes MW em França. O ciclo de construção de capacidade da EDPR mantém o seu perfil de maior intensidade no período final do ano.

• No final de Março de 2010, a EDPR tinha 1,2 GW em fase de construção, dando total visibilidade à capacidade a ser instalada durante 2010. Do total de 1,2 GW em fase de construção, 685 MW encontram-se na Europa, 398 MW nos EUA e 70 MW no Brasil. Na Europa, 308 MW encontram-se em fase de construção em Espanha, 113 MW em Portugal (referente à capacidade atribuível no consórcio Eólicas de Portugal) e 265 MW no Resto da Europa, onde se destacam os 228 MW em fase de construção na Roménia.



MW brutos	Em constr.	Pipeline				Prospects	Total
		Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total		
Espanha	308	320	485	1.821	2.626	2.340	5.274
Portugal	113	268	18	9	295	200	608
Resto da Europa	265	124	660	2.174	2.958	2.095	5.317
Europa	685	711	1.163	4.004	5.878	4.635	11.199
EUA	398	652	5.982	7.960	14.594	4.604	19.596
Brasil	70	-	234	75	309	843	1.222
Total	1.153	1.363	7.379	12.039	20.781	10.082	32.017

Nos EUA, a EDPR tinha 398 MW em fase de construção referentes aos parques eólicos Meadow Lake II (99 MW) em Indiana, Top Crop II (198 MW) em Illinois e Kittitas Valley (101 MW) em Washington. Por último, o parque eólico Tramandaí, no Estado Brasileiro do Rio Grande do Sul, de 70 MW de capacidade instalada, iniciou a construção nos últimos dias de Março e tem a produção contratada na sua totalidade no âmbito do programa de incentivo à energia renováveis PROINFA, por parte do Governo Brasileiro.

• A Março de 2010, a carteira de projectos da EDP Renováveis somava 32 GW. A EDPR continua a expandir a sua carteira através do desenvolvimento de novos projectos greenfield e através da aquisição de um pipeline de qualidade que visa alargar ainda mais o leque de opções que conduzirão ao crescimento orientado para a criação de valor. Em Janeiro de 2010, a empresa foi seleccionada no UK Round 3 para a instalação de um parque eólico off-shore de 1,3 GW, cuja construção tem início previsto para 2015; e iniciou-se no mercado de Itália através da aquisição de vários projectos eólicos em diferentes estados de maturidade, num total de 520 MW.

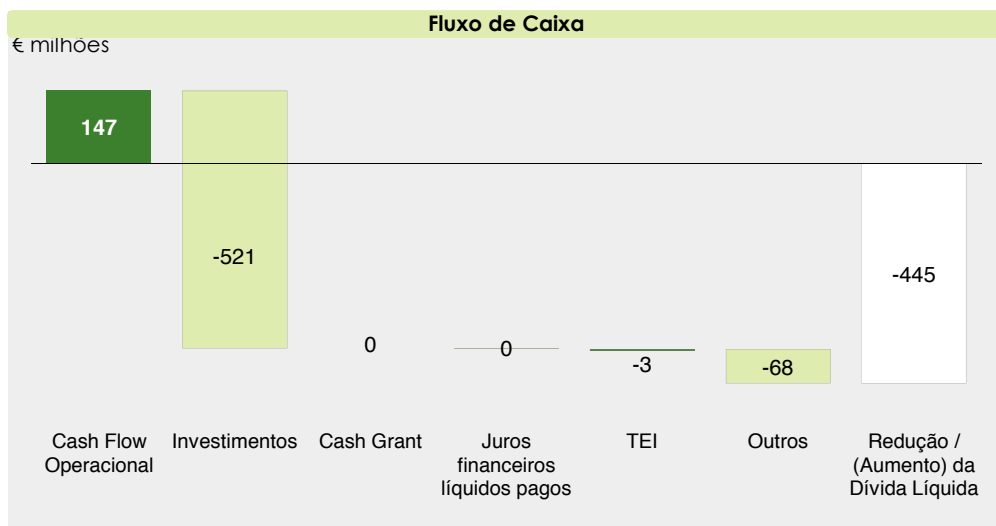
⁽¹⁾ Inclui no 1T10 101 MW atribuíveis à EDPR no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal.



Capex (€M) ⁽¹⁾	1T10	1T09
Espanha	47	132
Portugal	2	19
Resto da Europa e outros	118	78
Europa	166	230
EUA	199	174
Outros	16	-
Capex	382	403

• O investimento operacional no 1T10 totalizou €382 milhões, dos quais €166M na Europa, €199M nos EUA (\$276M), reflectindo os 1,2 GW em construção. A maior fatia do investimento operacional na Europa foi alocado ao RdE (€118M), dos quais €63M à Roménia, €31m à Polónia, €22M à França e €2M à Bélgica. No Brasil, o investimento operacional foi de €13 milhões, reflectindo os 70 MW em construção.

• Do total do investimento operacional, €55 milhões estão dizem respeito a projectos que iniciaram operação e €316 milhões a projectos em construção.



De seguida enumeram-se os principais movimentos de fluxo de caixa do 1T10:

- O FFO, já ajustado pelas rubricas não caixa dos resultados, aumentou 27% face ao 1T09 superando o crescimento do EBITDA;
- O fluxo de caixa operacional, corrigido pelos custos financeiros líquidos e líquido da variação de fundo de maneo, avançou para €147 milhões (+10% vs. 1T09);
- Actividades de investimento de €521 milhões, em resultado do capex + investimentos financeiros ajustados pelo fundo de maneo de fornecedores de equipamento;
- Custos financeiros líquidos de caixa foram nulos, dado o calendário para o pagamento de juros. A maioria dos custos com juros da DR foram considerados no 1T10 como acréscimos de custos;
- O efeito cambial contribuiu para um aumento de €90 milhões na dívida líquida, em consequência da valorização do Dólar Norte-Americano no 1T10;
- Em conclusão, face a Dez. 2009 a dívida líquida aumentou em €445 milhões na sequência do programa de investimentos no período e da valorização cambial do Dólar.

Fluxo de Caixa (€M)	1T10	1T09	Δ 10/09
Resultado Líquido antes de interesses minoritários	45	50	(9%)
Amortizações e provisões líquidas	94	70	35%
Outros ajustamentos e variações não financeiras	15	2	-
Impostos	(1)	(1)	7%
FFO (funds from operations)	154	121	27%
Juros financeiros líquidos	0	3	(89%)
Variações de fundo de maneo	(7)	10	-
Cash flow operacional	147	133	10%
Investimentos operacionais de expansão e financeiros	(381)	(416)	8%
Variação de fundo de maneo de fornecedores de imobilizado "Cash Grant"	(140)	(195)	28%
Cash flow operacional líquido	(374)	(478)	22%
Juros financeiros líquidos pagos	(0)	(3)	89%
Parcerias instit. de parques eólicos nos EUA	(3)	39	-
Outros	(68)	(41)	(69%)
Redução / (Aumento) de dívida líquida	(445)	(482)	8%

⁽¹⁾ Valor de capex exclui recebimento de "Cash Grant" no EUA.

Dívida Líquida e Resultados Financeiros



Dívida Líquida (€ M) | 1T10 | 2009

Empréstimos bancários e outros	590	542
Dívida com empresas do Grupo EDP	2.506	2.132
Dívida financeira	3.096	2.673

Caixa e equivalentes	424	444
Empréstimos a empresas associadas	57	59
Activos financeiros detidos para negociação	35	37
Caixa e Equivalentes	517	540

Dívida Líquida	2.579	2.134
-----------------------	--------------	--------------

Divisão da Dívida Líquida por Activos | 1T10 | 2009

Dívida relativa a activos em operação	1.694	1.666
Dívida Líquida relativa a activos em construção e desenvolvimento	885	468

Passivo: Parcerias com investidores institucionais (€M) | 1T10 | 2009

Passivo líquido com parcerias com investidores institucionais ⁽¹⁾	916	835
---	------------	------------

Resultados Financeiros (€ M) | 1T10 | 1T09 | Δ %

Juros financeiros líquidos	(31,3)	(12,5)	(151%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(15,9)	(14,4)	(11%)
Custos capitalizados	14,8	10,3	+44%
Outros	2,5	(4,6)	-

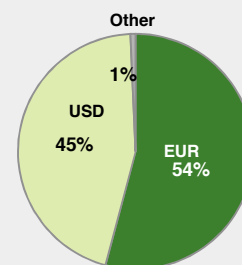
Total	(29,9)	(21,2)	(41%)
--------------	---------------	---------------	--------------

• A dívida financeira da EDPR atingiu os €3,1 mil milhões no 1T10, sendo 81% empréstimos junto do Grupo EDP, negociados a taxa fixa por um período de 10 anos, enquanto que a dívida com instituições financeiras reflecte dívida de Project Finance com um perfil de longo prazo. A dívida líquida a Março de 2010 alcançou os €2,6 mil milhões, acima dos €2,1 mil milhões no final de 2009, em virtude dos investimentos efectuados no período e do efeito cambial na dívida denominada em Dólares Norte-Americanos (impacto de +€90 milhões).

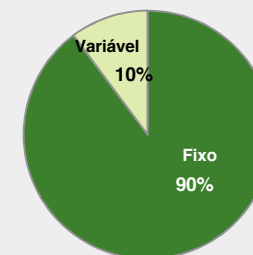
• O passivo com investidores institucionais, que agrega os acordos "tax equity" nos EUA, aumentou de €835M em 2009 para €916M no 1T10, maioritariamente na sequência do efeito cambial.

• Os custos financeiros foram de €30M no 1T10, 41% acima dos €21M no período homólogo, reflectindo o aumento de custos com juros líquidos. Os custos com investidores institucionais (não caixa) aumentaram face ao período homólogo, no seguimento do calendário de actualização monetária do passivo "Tax Equity". Os custos financeiros associados à construção de parques eólicos estão a ser capitalizados.

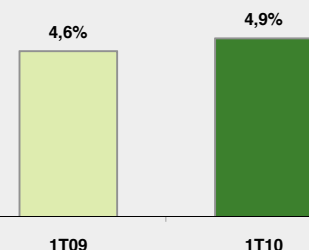
1T10: Dívida Financeira por divisa



1T10: Dívida Financeira por tipo



Custo médio da dívida a Março



1T10: Enterprise Value

	€M	%
Equity ⁽²⁾	5.047	56%
Minoritários	122	1%
Opção Put CM ⁽³⁾	304	3%
TEI	916	10%
Dívida Líquida	2.579	29%
EV	8.968	100%

• A Março de 2010, 54% da dívida financeira da EDP Renováveis estava denominada em Euros, reflectindo os investimentos da empresa na Europa. Simultaneamente, 45% da dívida financeira da EDPR estava denominada em Dólares Norte-Americanos, dado o investimento nos EUA cujo financiamento foi efectuado em Dólares Norte-Americanos, cobrindo desta forma a sua exposição a custos com variações cambiais. A dívida denominada em Dólares Norte-Americanos foi contratada na sua totalidade com a EDP.

• 90% da dívida da EDP Renováveis estava negociada a taxa fixa, reflectindo os acordos de financiamento com a EDP. A EDPR segue uma estratégia de financiamento a taxa fixa de longo prazo procurando igualar o perfil da dívida e dos seus fluxos de caixa operacionais, reduzindo assim a sua exposição à volatilidade da taxa de juro.

• A taxa média da dívida no 1T10 foi de 4,9%, em resultado dos novos acordos de financiamento com a EDP para a execução dos aumentos de capacidade.

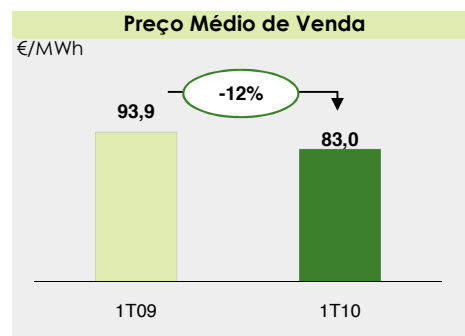
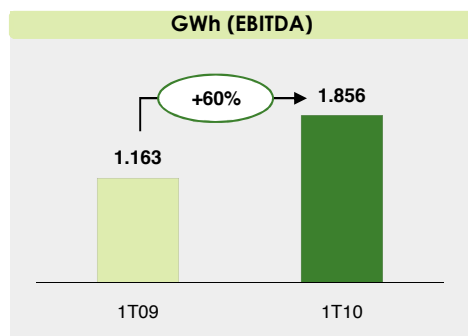
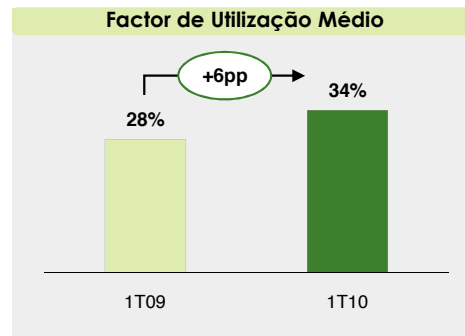
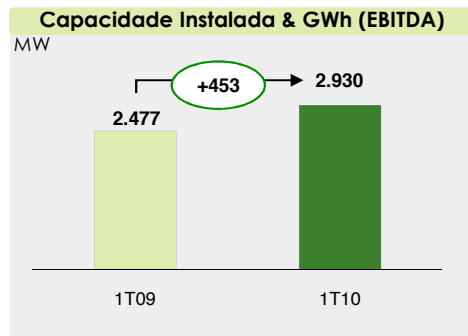
• A Março de 2010, a dívida líquida da EDPR representava 29% do EV da empresa.

⁽¹⁾ Líquido de: i) benefícios fiscais já atribuídos aos investidores e a serem reconhecidos na DR no futuro; e ii) caução de depósitos

⁽²⁾ Capitalização bolsista a 31 Mar-2010

⁽³⁾ Opção de Venda da Caja Madrid sobre 20% da Genesa avaliada em €304M





• A capacidade instalada da EDP Renováveis na Europa em Março de 2010 ascendia a 2.930 MW (EBITDA), tendo registado um crescimento de 453 MW nos últimos 12 meses. Foram instalados em Espanha, 42 MW em Portugal e 180 MW no Resto da Europa. Em Portugal, a empresa instalou ainda 101 MW, associados à capacidade atribuível no consórcio Eólicas de Portugal (contabilizado como investimentos em associadas).

• A electricidade produzida registou um aumento anual de 60% para 1.856 GWh, beneficiando do aumento de capacidade instalada nos últimos 12 meses e da elevada performance do factor de utilização no 1T10. Durante o período, o factor de utilização médio registou um aumento acentuado para 34%, que compara com 28% conseguido no 1T09, beneficiando de um forte recurso eólico em todas as regiões onde a EDPR está presente.

Demonstração de Resultados (€M)	1T10	1T09	Δ 10/09
Receitas	155,1	111,0	+40%
Custos directos da actividade	(0,1)	(1,2)	+91%
Margem Bruta	155,0	109,7	+41%
Fornecimentos e serviços externos	19,6	14,7	+33%
Custos com pessoal	5,3	2,8	+86%
Outros custos / (proveitos) operacionais	0,5	1,7	(68%)
Custos Operacionais	25,4	19,3	+32%
EBITDA	129,6	90,4	+43%
EBITDA/Margem Bruta	83,6%	82,4%	+1 pp
Provisões para riscos e encargos	(0,0)	(0,1)	+85%
Amortizações	45,5	33,5	+36%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,2)	(0,2)	(7%)
EBIT	84,3	57,2	+47%

Rátios eficiência	1T10	1T09	Δ 10/09
Opex / MW médio (€mil, anualizado)	35,0	31,1	+12%
Opex / MWh (€)	13,7	16,6	(18%)

Trabalhadores	1T10	1T09	Δ 10/09
Trabalhadores	385	313	+23%

• No 1T10, o preço médio de venda de electricidade nas regiões da Europa onde a EDPR está presente diminuiu 12%, maioritariamente afectado pelo baixo preço spot no mercado de Espanha (-43% vs. 1T09). No entanto, a estratégia de cobertura de risco da EDPR e a exposição a esquemas regulatórios com tarifas fixas e CAEs de longo prazo ajudaram a mitigar esta evolução negativa de mercado.

• Na Europa, a EDP Renováveis atingiu uma margem bruta de €155M no 1T10, um crescimento homólogo de 41% considerando: i) o impacto de +€29M em resultado do incremento de capacidade; ii) o efeito positivo do forte factor de utilização (+€26M); que mais do que compensou iii) o impacto na margem bruta da evolução desfavorável do preço médio (-€11M).

• No geral, o EBITDA atingiu €130M, evoluindo 43% no 1T10, com a margem EBITDA a atingir 83,6%, em resultado de uma forte performance operacional, que superou o aumento de 32% nos custos operacionais resultantes do natural crescimento do negócio da EDPR.



Capacidade Instalada (MW EBITDA) | 1T10 | 1T09 | Δ 10/09

MW - Regime Transitório	1.153	1.101	+52MW
MW - RD 661/2007	770	591	+179MW

Total MW	1.923	1.692	+231MW
-----------------	--------------	--------------	---------------

Factor Médio de Utilização (%) | 1T10 | 1T09 | Δ 10/09

Factor Médio de Utilização	34%	29%	+5 pp
-----------------------------------	------------	------------	--------------

Electricidade Produzida (GWh) | 1T10 | 1T09 | Δ 10/09

GWh totais	1.219	798	+52,7%
-------------------	--------------	------------	---------------

Preço Média (€/MWh) | 1T10 | 1T09 | Δ 10/09

Preço médio de venda à Pool	23,2	40,8	(43,1%)
-----------------------------	------	------	---------

Preço médio final	76,4	92,5	(17,4%)
--------------------------	-------------	-------------	----------------

Sumário DR - incluindo hedging (€M) | 1T10 | 1T09 | Δ 10/09

Margem Bruta	93,0	73,9	+26%
Custos Operacionais	13,6	11,2	+22%
EBITDA	79,3	62,7	+26%
EBITDA/Margem Bruta	85,3%	84,9%	+0,5 pp

• Em Março de 2010, a capacidade instalada da EDPR em Espanha era de 1.923 MW (EBITDA), um aumento anual de 231 MW. Importa realçar que, do total da capacidade instalada em Espanha, 770 MW (ou 40%) estão sob o novo regime RD 661/2007, que se diferencia do antigo regime pela aplicação de um nível mínimo e máximo à tarifa recebida, quando o operador escolhe a opção de mercado (ver quadro).

• Acompanhando a tendência dos últimos períodos, a EDPR continua a divulgar no 1T10 um factor de capacidade acima da média do mercado: +1 p.p. para a EDPR, evidenciando a qualidade dos seus activos. Em resultado deste forte desempenho, conjugadamente com o aumento de capacidade, a produção da EDPR em Espanha aumentou 53% face ao 1T09, para 1,219 GWh.

• O preço da pool sofreu uma queda significativa no 1T10, parcialmente justificado pelo crescimento acentuado de produção de electricidade proveniente de fontes eólicas e hídras no sistema em Espanha. O preço médio de venda da EDPR à pool durante o 1T10, foi de €23/MWh, 43% inferior aos €41/MWh conseguidos no 1T09.

Modelo de remuneração

RD 436/2004

Aplicação: Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

Duas opções:

1. **Tarifa fixa** - fixa para todo o período de vida do projecto (sem actualização).
2. **Tarifa de mercado** - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da pool afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explícito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh para 2010).

Receitas adicionais: energia reactiva e quebras de tensão

RD 661/2007

Aplicação: Obrigatória para parques eólicos que iniciem operações depois de 2008.

Duas opções:

1. **Tarifa fixa** - fixa em IPC-X para os primeiros 20 anos.
2. **Tarifa de mercado** - preços da pool afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2010, o prémio foi fixado em €30,9/MWh, e o preço máximo e mínimo em €89,6/MWh e €75,4/MWh, respectivamente. Nas horas em que o preço da pool seja mais elevado que o preço máximo, o parque eólico recebe o preço da pool. À excepção do preço da pool, todos os valores são fixados para 20 anos e indexados a IPC-X.

Receitas adicionais: energia reactiva.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Espanha são remunerados sob a opção de mercado

Contudo, o preço médio da EDPR permaneceu bastante mais constante tendo caído apenas 17%. No 1T10, a EDPR beneficiou da venda forward de contractos estabelecidos a preços superiores aos de mercado (€44/MWh vs. €23/MWh) para 469 GWh (resultando num ganho de €9M). Dos 1.219 GWh produzidos no 1Q10 em Espanha, 67% representam o montante de produção protegida através de cobertura de preços ou pela aplicação de um nível mínimo à tarifa recebida, enquanto que apenas 33% corresponde à produção exposta ao preço spot.

• A margem bruta do 1T10 aumentou 26% face ao 1T09 para €93M, beneficiando i) do aumento de capacidade (impacto de +€15M na margem bruta); e ii) do avanço significativo do factor de utilização (+€14M), cujo efeito volume mais do que compensou a diminuição no preço médio de venda (-€10M).

• No geral, o EBITDA do 1T10 em Espanha aumentou 26% face ao período homólogo para €79M, em resultado i) do aumento de 26% da margem bruta; e ii) da melhoria na margem EBITDA para 85,3%.



Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1T10	1T09	Δ 10/09
MW	595	553	+42MW

Factor Médio de Utilização (%)	1T10	1T09	Δ 10/09
Factor Médio de Utilização	36%	27%	+9 pp

Electricidade Produzida (GWh)	1T10	1T09	Δ 10/09
GWh	448	281	+59,6%

Preço Médio (€/MWh)	1T10	1T09	Δ 10/09
Preço médio final	99,4	99,1	+0,3%

Sumário DR (€M)	1T10	1T09	Δ 10/09
Margem Bruta	45,0	28,2	+59%
Custos Operacionais	6,3	4,2	+51%
EBITDA	38,7	24,1	+61%
EBITDA/Margem Bruta	86,0%	85,2%	+1 pp

• Em Março de 2010, a capacidade instalada da EDPR em Portugal era de 595 MW (EBITDA), mais 42 MW do que no 1T09. Importa realçar que os 595 MW estão sob o regime antigo. O novo regime será aplicado apenas aos 480 MW (1.200 MW para o consórcio Eólicas de Portugal) atribuídos no concurso de 2006. Destes, 101 MW (atribuíveis à EDPR) já estão em operação e 113 MW (atribuíveis à EDPR) estão em fase de construção, estando os restantes classificados como Tier 1.

• O factor de utilização de capacidade da EDPR em Portugal no 1T10 foi de 36%, +9 p.p. que no 1T09, dado o elevado recurso eólico. Este desempenho explica o forte crescimento na produção (+60%) para 448 GWh no 1T10.

• O preço médio de venda manteve-se estável nos últimos 12 meses, atingindo €99,4/MWh no 1T10. Portugal é um mercado regulado, oferecendo tarifas fixas estáveis, e em resultado deste facto, proporciona níveis atractivos de remuneração.

Modelo de remuneração

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

Antes DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo).

Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: sim.

Depois DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo)

Evolução: IPC; a remuneração é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

Duração: 33 GWh de produção até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: não.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

• A margem bruta alcançou €45M no 1T10, crescendo 60% face ao 1T09, beneficiando de uma performance operacional notável: i) aumento da produção de electricidade (+60%), em resultado da evolução da capacidade instalada (+42 MW) e simultaneamente dado o forte factor de utilização; e ii) dada a estabilidade nos preços.

• No 1T10, o EBITDA aumentou 61% face ao 1T09 para €39M, no seguimento da elevada performance da margem bruta, conjugada com uma margem EBITDA de 86,0%.

• No geral, no 1T10, Portugal continuou a destacar-se pela positiva entre as diversas geografias onde opera a EDPR, devido i) à sua estrutura regulatória, permitindo a instalação consistente de novos MW de elevado retorno; e ii) um factor de utilização sólido. Em resultado, Portugal foi um contribuidor importante para o crescimento de EBITDA da EDPR no 1T10.

Europa: Resto da Europa



Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1T10	1T09	Δ 10/09
França	235	185	+50MW
Bélgica	57	47	+10MW
Polónia	120	-	+120MW
Total MW	412	232	+180MW

Factor Médio de Utilização (%)	1T10	1T09	Δ 10/09
Factor Médio de Utilização	30%	26%	4 pp

Electricidade Produzida (GWh)	1T10	1T09	Δ 10/09
GWh	190	84	+125,9%

Preço Médio (€/MWh)	1T10	1T09	Δ 10/09
Preço médio final	90,4	88,4	+2,3%

Sumário DR (€M)	1T10	1T09	Δ 10/09
Margem Bruta	16,6	7,3	+127%
Custos Operacionais	4,1	1,8	+134%
EBITDA	12,5	5,6	+125%
EBITDA/Margem Bruta	75,2%	75,8%	(1 pp)

• Em Março de 2010, a capacidade instalada da EDPR era de 412 MW (EBITDA) no Resto da Europa, dos quais 235 MW em França, 57 MW na Bélgica e 120 MW na Polónia – o que significa um aumento anual de 180 MW. Em Março, a EDP Renováveis tinha 265 MW em fase de construção no Resto da Europa: 24 MW em França, 13 MW na Bélgica e 228 MW na Roménia.

• O aumento na capacidade instalada, em conjunto com a melhoria no factor de utilização médio para 30% (+4 p.p. vis-à-vis 1T09), em resultado de um recurso eólico mais elevado, levou a um crescimento notável na produção de electricidade (+126%).

• O Resto da Europa obteve um preço médio de venda de €90,4/MWh no 1T10, tendo aumentado 2,3% face ao período homólogo. Este aumento resulta da tarifa estável do mercado francês (crescendo a uma taxa comparável com a da inflação), assim como da tarifa elevada e de baixo nível de risco do contrato de venda de energia a longo prazo (CAE) aplicada ao mercado belga.

Modelos de Remuneração

O Resto da Europa inclui França, Bélgica, Polónia e Roménia. A EDPR detém activos operacionais em França e na Bélgica, na Polónia tem capacidade em construção e pipeline em desenvolvimento e na Roménia capacidade em construção.

França

Sistema: Existência de 2 sistemas consoante as vendas tenham sido contratadas antes ou depois de Julho de 2006 (a EDPR apenas detém 9MW no sistema antigo).

Actual remuneração (2006):

- Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação.

- Anos 11 a 15: dependendo do load factor os parques eólicos recebem €82/MWh às 2400 horas, decrescendo para €28/MWh às 3600 horas.

Bélgica

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Preços de certificados verdes com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Polónia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. A Distribuidoras tem um preço mínimo de aquisição de 197,2 PLN/MWh e penalização de 267,9 PLN/MWh. Opção para negociar CAE de longo prazo.

Roménia

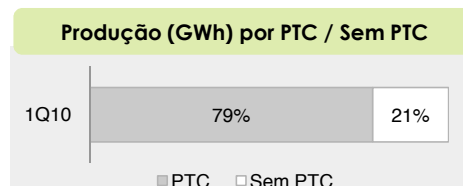
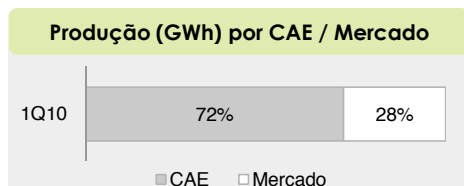
Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Produtores de energia eólica recebem 2 CV por cada MWh gerado. Até 2015, o valor de mercados dos certificados verdes é fixado em euros, tendo o valor mínimo de €27 e o valor máximo de €55. Opção para negociar CAE de longo prazo.

• A margem bruta no Resto da Europa cresceu uns notáveis 127% no 1T10 vs. 1T09 para €17M, impulsionada pelo crescimento na electricidade produzida (beneficiando do valor do factor de utilização e do crescimento na capacidade instalada), em conjunto com a valorização de 2,3% no preço médio final. O EBITDA aumentou 125% face ao período homólogo, para €13M.

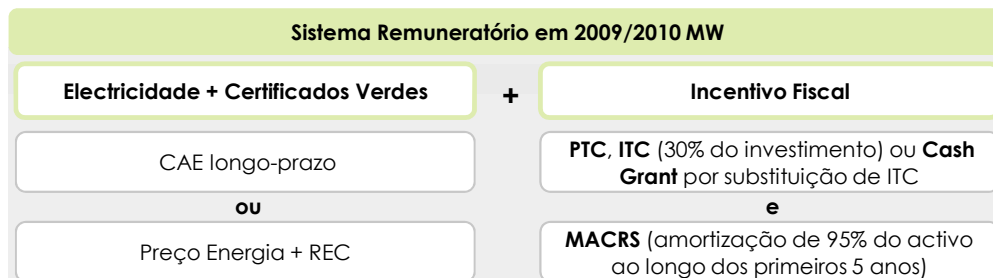
• Dada a melhoria da visibilidade nos mercados francês e belga, bem como a entrada no mercado polaco (120 MW já instalados), a EDPR mantém o compromisso de aumentar as possibilidades de crescimento a outras geografias e de fomentar a diversificação da sua carteira de activos. Com efeito, a empresa tem 228 MW em fase de construção na Roménia e anunciou a entrada no mercado do Reino Unido e Itália em Janeiro de 2010. No futuro próximo, os mercados da Europa de Leste permanecerão como contribuidores importantes no crescimento da EDPR, dados os seus esquemas remuneratórios de elevada atractividade.



Dados Operacionais	1T10	1T09	Δ 10/09
Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2.624	2.022	+602 MW
Produção (GWh)	1.777	1.675	+6,1%
Factor de Utilização	31%	40%	(9 pp)



Preço médio (USD/MWh)	1T10	1T09	Δ 10/09
Preço médio CAE/Cobertura de preço	53,8	48,5	+10,8%
Preço médio de mercado	38,0	29,2	+30,4%
Preço médio final ⁽¹⁾	49,2	46,6	+5,6%



• No final de Março de 2010, a EDPR tinha 2.624 MW (EBITDA) instalados nos EUA, mais 602 MW que no 1T09. No final do período, a EDPR tinha 398 MW em construção neste mercado.

• A produção de electricidade subiu 6% no 1T10, atingindo um total de 1.777 GWh, em resultado do forte aumento na capacidade instalada. O factor de utilização médio diminuiu para 31% no 1T10, ficando 9 p.p. abaixo do desempenho obtido no 1T09, afectado por um recurso eólico mais fraco durante o período.

• O preço médio de venda no período foi de \$49,2/MWh, 5,6% acima do registado no 1T09 i) por um aumento anual de 10,8% para \$53,8/MWh no preço médio de venda aplicado aos parques eólicos com CAE ou cobertura de vendas; e ii) um aumento de 30,4% no preço de mercado. No 1T10, 72% da produção da EDPR nos EUA estava coberta por contratos CAE/Cobertura de vendas, enquanto que 28% estava expostos à volatilidade dos preços de mercado de electricidade.

Demonstração de Resultados (USD M)	1T10	1T09	Δ 10/09
Receitas	87,4	79,5	+10%
Custos directos da actividade	(0,4)	(0,5)	+16%
Margem Bruta	87,0	79,1	+10%
Outros proveitos - relativos a parcerias com invest. Instit.	32,2	33,7	(4%)
Margem Bruta Ajustada	119,2	112,8	+6%
Fornecimentos e serviços externos	27,0	23,4	+16%
Custos com pessoal	8,0	7,1	+14%
Outros custos / (proveitos) operacionais	2,6	(3,5)	-
Custos Operacionais	37,7	27,0	+40%
EBITDA	81,5	85,8	(5%)
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	68,4%	76,1%	(8 pp)
Provisões para riscos e encargos	-	-	-
Amortizações	69,1	46,8	+48%
Compensação amort. activo subsidiado	(2,8)	-	-
EBIT	15,1	39,0	(61%)

Rátiros eficiência	1T10	1T09	Δ 10/09
Opex / MW médio (mil \$, anualizado)	57,5	55,2	+4%
Opex / MWh (\$)	21,2	16,1	+32%

Trabalhadores	1T10	1T09	Δ 10/09
Trabalhadores	316	279	+13%

• A margem bruta no 1T10 avançou 10% vs. o período homólogo para \$87M, reflectindo os 602 novos MW instalados nos últimos 12 meses e a evolução positiva do preço, embora amplamente penalizada pelo desempenho abaixo da média por parte do factor de utilização dado o baixo recurso eólico (com impacto negativo de \$19M na margem bruta, face ao 1T09).

• Os proveitos relacionados com investidores institucionais registaram uma queda anual de 4,5%, explicado i) pela forte queda no factor de utilização médio nos parques eólicos a receberem PTCs; e ii) a escolha do esquema de cash grant para os novos MW instalados (cujo benefício é contabilizado na linha de compensações de amortizações de activos subsidiados).

• Os custos operacionais aumentaram 40% face ao 1T09, em resultado do forte crescimento do negócio. Outros “custos/receitas operacionais” reflectiram o menor montante em compensações recebido por baixa disponibilidade, por parte dos fornecedores de turbinas, em resultado de um conjunto de factores que levaram a uma maior disponibilidade nos parques, contrariamente ao que aconteceu no 1Q09.

• O EBITDA nos EUA no 1T10 recuou 5% para \$82M, tendo sido fortemente penalizado pelo desempenho do factor de utilização, dado o fraco recurso eólico.

⁽¹⁾ Excluindo proveitos relacionados com investidores institucionais.

Nota: Taxa cambial média do 1T10 foi de 1,38 \$/€. Taxa cambial a Mar-10 foi de 1,35 \$/€.



edp renováveis
Dados trimestrais

Dados Trimestrais



Dados Trimestrais	1T2009	2T2009	3T2009	4T2009	1T2010	Δ YoY	Δ QoQ
EBITDA MW							
Europa	2.477	2.495	2.573	2.853	2.930	+18%	+3%
EUA	2.022	2.123	2.295	2.624	2.624	+30%	-
Brasil	14	14	14	14	14	-	-
EDPR	4.513	4.632	4.882	5.491	5.567	+23%	+1%
Factor médio de utilização							
Europa	28%	23%	21%	34%	34%	+6 pp	+1 pp
EUA	40%	32%	21%	34%	31%	(9 pp)	(2 pp)
Brasil	28%	20%	26%	22%	22%	(6 pp)	(1 pp)
EDPR	35%	28%	21%	34%	33%	(2 pp)	(1 pp)
GWh							
Europa	1.163	1.001	1.062	1.750	1.856	+60%	+6%
EUA	1.675	1.399	976	1.855	1.777	+6%	(4%)
Brasil	8	7	4	7	6	(19%)	(6%)
EDPR	2.845	2.407	2.042	3.612	3.639	+28%	+1%
Tarifa / Preço de venda							
Europa (€/MWh)	94	88	87	82	83	(12%)	+1%
EUA (\$/MWh) ⁽¹⁾	47	48	50	48	49	+6%	+2%
Margem Bruta Ajustada (€M)							
Europa	110	89	92	145	155	+41%	+7%
EUA	88	68	47	83	86	(2%)	+4%
EDPR	198	158	140	229	242	+22%	+6%
EBITDA (€M)							
Europa	90	71	70	118	130	+43%	+10%
EUA	67	51	33	64	59	(12%)	(8%)
EDPR	154	116	98	174	185	+20%	+6%
EBITDA / Margem Bruta Ajustada							
Europa	82%	80%	75%	81%	84%	1 pp	3 pp
EUA	76%	75%	70%	77%	68%	(8 pp)	(8 pp)
EDPR	78%	74%	70%	76%	76%	(2 pp)	0 pp
Resultado Líquido EDPR (€M)	50	16	5	44	43	(15%)	(4%)
Capex (€M)							
Europa	230	263	301	219	166	(28%)	(24%)
EUA	174	245	270	137	199	+15%	+45%
EDPR	403	508	572	357	382	(5%)	+7%
Dívida Líquida (€M)	1.551	1.924	2.079	2.134	2.579	+66%	+21%
Passivo ajust.parcerias com investidores institucionais (€M)	924	825	811	835	916	(1%)	+10%

⁽¹⁾ Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais



edp renováveis
Demonstrações Financeiras

TIIO Demonstração de Resultados por região



Demonstração de Resultados (€ M)	Europa					EUA	Out./ Ajust.	Consolidado
	Espanha ⁽¹⁾	Portugal	RoE	Out./Ajust. ⁽¹⁾	Total Europa			
Receitas ⁽¹⁾	84,7	45,0	16,5	8,8	155,1	63,2	0,6	218,9
Custos directos da actividade	(0,5)	(0,0)	0,1	0,2	(0,1)	(0,3)	0,7	0,3
Margem Bruta	84,3	45,0	16,6	9,1	155,0	62,9	1,3	219,2
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	23,3	-	23,3
Margem Bruta Ajustada	84,3	45,0	16,6	9,1	155,0	86,2	1,3	242,5
Fornecimentos e serviços externos	13,4	4,3	2,4	(0,5)	19,6	19,6	3,4	42,5
Custos com pessoal	1,7	0,8	0,9	1,9	5,3	5,8	2,2	13,3
Outros custos / (proveitos) operacionais	(1,4)	1,3	0,8	(0,1)	0,5	1,9	(0,3)	2,1
Custos Operacionais	13,6	6,3	4,1	1,3	25,4	27,3	5,3	57,9
EBITDA	70,6	38,7	12,5	7,8	129,6	58,9	(4,0)	184,5
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	83,8%	86,0%	75,2%	n.a.	83,6%	68,4%	n.a.	76,1%
Provisões para riscos e encargos	0,0	(0,0)	-	(0,0)	(0,0)	-	(0,0)	(0,0)
Amortizações	31,3	8,8	5,0	0,5	45,5	50,0	0,7	96,2
Compensação amort. activo subsidiado	(0,1)	(0,2)	-	(0,0)	(0,2)	(2,0)	0,0	(2,2)
EBIT	39,4	30,1	7,5	7,3	84,3	10,9	(4,6)	90,6
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados financeiros	(20,1)	(7,0)	1,9	(17,2)	(42,4)	(16,9)	29,3	(29,9)
Ganhos/(perdas) em associadas	0,3	1,8	-	0,0	2,0	0,0	-	2,0
Resultados antes de impostos	19,5	24,8	9,5	(9,8)	44,0	(6,0)	24,7	62,7
IRC e Impostos diferidos	(5,5)	(6,0)	(2,0)	3,5	(10,0)	-	(7,5)	(17,5)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	14,0	18,8	7,5	(6,4)	34,0	(6,0)	17,2	45,2
Accionistas EDPR	9,1	18,0	6,8	(2,7)	31,2	(6,0)	17,3	42,6
Interesses Minoritários	4,9	0,8	0,7	(3,7)	2,8	-	(0,1)	2,6

⁽¹⁾ **Nota importante para Espanha e Outros:** A EDPR tem procurado reduzir a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de hedging de €9M está contabilizado ao nível da plataforma europeia. Na página 9, o hedging foi incluído junto com a divisão Espanha apenas para propósito de análise.

1T09 Demonstração de Resultados por região



Demonstração de Resultados (€ M)	Europa					EUA	Out./ Ajust.	Consolidado
	Espanha ⁽¹⁾	Portugal	RoE	Out./Ajust. ⁽¹⁾	Total Europa			
Receitas ⁽¹⁾	67,2	28,3	7,4	8,0	111,0	61,9	0,5	173,4
Custos directos da actividade	(1,3)	(0,0)	(0,1)	0,2	(1,2)	(0,4)	(0,0)	(1,6)
Margem Bruta	65,9	28,2	7,3	8,3	109,7	61,6	0,5	171,8
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	26,2	-	26,2
Margem Bruta Ajustada	65,9	28,2	7,3	8,3	109,7	87,8	0,5	198,1
Fornecimentos e serviços externos	8,6	3,1	1,1	2,0	14,7	18,2	1,9	34,8
Custos com pessoal	2,7	(0,4)	0,3	0,3	2,8	5,5	1,1	9,4
Outros custos / (proveitos) operacionais	(0,1)	1,5	0,4	(0,1)	1,7	(2,7)	0,4	(0,6)
Custos Operacionais	11,2	4,2	1,8	2,1	19,3	21,0	3,4	43,7
EBITDA	54,7	24,1	5,6	6,1	90,4	66,8	(2,9)	154,4
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	83,0%	85,2%	75,8%	n.a.	82,4%	76,1%	n.a.	77,9%
Provisões para riscos e encargos	-	(0,1)	-	-	(0,1)	-	-	(0,1)
Amortizações	23,6	6,7	3,0	0,2	33,5	36,4	0,2	70,1
Compensação amort. activo subsidiado	(0,0)	(0,2)	-	(0,0)	(0,2)	-	-	(0,2)
EBIT	31,1	17,6	2,6	6,0	57,2	30,4	(3,1)	84,6
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,3	-	-	-	0,3	-	-	0,3
Resultados financeiros	(14,9)	(5,0)	(4,2)	(17,4)	(41,5)	(9,7)	30,1	(21,2)
Ganhos/(perdas) em associadas	0,7	-	-	(0,0)	0,7	(0,1)	(0,0)	0,6
Resultados antes de impostos	17,2	12,6	(1,6)	(11,4)	16,7	20,6	27,0	64,3
IRC e Impostos diferidos	(5,4)	(3,2)	(0,5)	2,8	(6,3)	-	(8,2)	(14,6)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	11,8	9,4	(2,2)	(8,7)	10,4	20,6	18,8	49,8
Accionistas EDPR	9,3	9,3	(2,1)	(6,3)	10,3	20,6	19,0	49,8
Interesses Minoritários	2,5	0,1	(0,1)	(2,4)	0,1	-	(0,1)	(0,1)

⁽¹⁾ **Nota importante para Espanha e Outros:** A EDPR tem procurado reduzir a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de hedging de €8M está contabilizado ao nível da plataforma europeia. Na página 9, o hedging foi incluído junto com a divisão Espanha apenas para propósito de análise.





Parque Eólicos 1T10

	Capacidade Instalada (MW)		
	Brutos (100%)	EBITDA (Consolid.)	Líqu. (% Detida)
Espanha	2.278	1.923	1.795
Regime Transitório	1.414	1.153	1.072
RD 661/2007	864	770	723
Portugal	696	595	676
Modelo de remuneração antigo	595	595	575
Modelo de remuneração novo ⁽¹⁾	101	-	101
França	235	235	235
Modelo de remuneração antigo	9	9	9
Modelo de remuneração novo	226	226	226
Bélgica	57	57	40
CAE	57	57	40
Polónia	120	120	116
Contrato de Longo Prazo de Certificados Verdes	120	120	116
TOTAL EUROPA	3.386	2.930	2.862
EUA			
CAE	1.825	1.750	1.769
Hedged	264	138	138
Mercado ⁽²⁾	770	735	735
TOTAL EUA	2.859	2.624	2.642
Brasil			
CAE	14	14	8
TOTAL BRASIL	14	14	8
TOTAL EDP RENOVÁVEIS	6.259	5.567	5.511

⁽¹⁾ Inclui somente a capacidade atribuível à EDPR no consórcio Eólicas de Portugal. Incluído na capacidade bruta e líquida, mas excluído da capacidade EBITDA até 2012.

⁽²⁾ Inclui o CAE com a TVA referente ao Pioneer Prairie I para 115 MW, com início em Setembro de 2010.

Carteira de Projectos



MW brutos	Em Constr.	Pipeline				Prospects	Total
		Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total		
Espanha	308	320	485	1.821	2.626	2.340	5.274
Portugal	113	268	18	9	295	200	608
Resto de Europe	265	124	660	2.174	2.958	2.095	5.317
- França	24	67	70	304	440	652	1.116
- Bélgica	13	0	0	37	37	25	74
- Polónia	0	0	456	406	862	604	1.466
- Roménia	228	57	26	30	113	500	841
- Itália	0	0	108	98	206	314	520
- UK	0	0	0	1.300	1.300	0	1.300
Europa	685	711	1.163	4.004	5.878	4.635	11.199
EUA	398	652	5.982	7.960	14.594	4.604	19.596
Brasil	70	0	234	75	309	843	1.222
EDP Renováveis	1.153	1.363	7.379	12.039	20.781	10.082	32.017



powered by nature